

# PROJECTO DE ROTEIRO PARA A ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA ESTATÍSTICA DA GUINÉ-BISSAU

## 1. Objectivos Globais da ENDE

Reforçar a capacidade do SEN para exercer as suas funções, tendo o INEC como seu órgão central de produção, difusão e coordenação das estatísticas oficiais necessárias às políticas de desenvolvimento do país.

## 2. Organização para a elaboração da ENDE

O **Ministro da Economia** tutela a elaboração da ENDE.

É constituído um **Comité Director**, composto pelo Ministro da Economia, a Secretária de Estado do Plano e Integração Regional e pelo Director-Geral do INEC, que terá como funções orientar e decidir sobre a elaboração da ENDE.

Sob a proposta do Director-Geral do INEC, o Ministro nomeia a **Equipa Técnica** que vai ser composta por 3 membros, um dos quais será coordenador.

Recomenda-se também que sejam elaborados termos de referência para a equipa técnica.

O Ministro da Economia solicita a outras instituições produtoras de estatísticas a indigitação de um representante - **ponto focal**- para participar nas reuniões que a Equipa Técnica entender realizar com vista à elaboração da ENDE.

A Equipa Técnica pode solicitar ao longo do processo parecer de outras entidades e ou individualidades com relevância para a actividade estatística.

## 3. Actividades para a elaboração da ENDE

- a) obtenção de apoio político para a elaboração da ENDE, traduzido pela definição de um mandato - Despacho Ministerial- para a Equipa Técnica e pela aprovação da Lei de Bases do SEN;
- b) constituição e entrada em funcionamento da Equipa Técnica;
- c) capacitação da Equipa Técnica: formação local, por consultor internacional e/ou visita de estudo a outro país (Moçambique, por exemplo) com experiência na realização da ENDE;
- d) elaboração, pela Equipa Técnica, do programa de trabalho detalhado (roteiro) para a elaboração da ENDE e aprovação pelo Ministro da Economia;
- e) elaboração, pela Equipa Técnica, dos Termos de Referência para a contratação de um consultor internacional para acompanhamento dos trabalhos que foram sendo feitos pela Equipa Técnica;

- f) identificação dos objectivos e prioridades para o desenvolvimento da actividade estatística nacional;
- g) elaboração do diagnóstico exaustivo sobre a situação do SEN, o que incluirá:
- i) análise documentação existente;
  - ii) a realização de um inquérito à satisfação e necessidades dos utilizadores;
  - iii) reuniões com os focal point;
- h) elaboração de um primeiro draft sobre as estratégias.
- j) elaboração de um Plano de Acção ou de actividades;
- k) realização de Ateliers, no final de cada fase, com representantes dos produtores e utilizadores das estatísticas;
- l) reuniões com as entidades produtoras e utilizadoras de estatísticas, bem como com a comunicação social;
- m) submissão do projecto de ENDE final ao Governo.

#### 4. Calendarização

Actividades	Calendarização	Custos
a) – despacho ministerial para criação equipa técnica; Aprovação da Lei de Bases do SEN, em Conselho de Ministros	Até final de Maio 2005 Até 15 de Junho de 2005	
b) entrada em funcionamento da ET	Até 15 de Junho de 2005	
c) capacitação da ET (Paris21)	Até final de Junho de 2005	
d) elaboração Roteiro	Até meados de Julho de 2005	
e) elaboração TdRef consultor e recrutamento	Até meados de Julho de 2005. Prevê-se 4 missões do consultor à GB.	
f) elaboração do diagnóstico	Meados Julho a meados Dezembro de 2005	
g), h) objectivos e prioridades/ estratégias	Meados Dezembro de 2005 a meados Abril de 2006	
i) realização de ateliers nacionais, no final de cada fase	1º atelier meados Dezembro 2005, com a duração de 1 dias; 2º Seminário em Abril 2006; 3º em meados Julho de 2006; 4º atelier (difusão ENDE) em Setembro de 2006	
j) elaboração de planos de acção	Meados Abril 2006 a meados Julho de 2006	
k) reuniões com entidades produtoras e utilizadoras de estatísticas	A definir, consoante as necessidades	
l) submissão do projecto de ENDE final ao Governo	Final de Julho de 2006	

## **5. Financiamento**

O financiamento das actividades nacionais ou internacionais estará em função das actividades programadas.

Caso o Governo não esteja em condições de assegurar o financiamento de alguma actividade, solicitar-se-á o financiamento da comunidade internacional.

Possíveis financiadores: Governo da GB; Banco Mundial; FNUAP; União Europeia; UEMOA; Paris21; Cooperação Portuguesa (bilateral, projecto complementar ao PIR-PALOP); ACBF-CAF; BAD.

## **6. Calendarização do Roteiro**

Até meados de Julho de 2005.